SINDMETAL/RN
Filiado à CUT

Alerta Geral

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS METALÚRGICOS
CNM/CUT BRASIL
fimetal Nordeste

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS METALÚRGICO DE NATAL E REGIÃO DO RIO GRANDE DO NORTE – ANO MMXXV – Nº 91 – OUTUBRO/2026

CCT 2026: Trabalhadores Metalúrgicos conquistam reajuste de 6%

Após um processo marcado por negociações, impasse, mobilização da categoria e mediação da Superintendência Regional do Trabalho, Sindmetal Natal e sindicato patronal chegam a acordo para a Convenção Coletiva de Trabalho 2026

A negociação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2026 chegou ao fim com uma conquista para os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos: reajuste salarial de 6%.

O acordo foi resultado de um processo de negociação que envolveu reuniões entre o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de Natal e Região (Sindmetal Natal) e o sindicato patronal, além da participação da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte (Fiern) e da mediação da Superintendência Regional do Trabalho.

Desde o início das tratativas, o Sindmetal Natal buscou construir um acordo que garantisse a valorização dos salários e a manutenção das conquistas da categoria. Entretanto, as primeiras rodadas de negociação terminaram sem consenso.

O sindicato patronal apresentou inicialmente uma proposta de 5% de reajuste salarial, considerada insuficiente pelo Sindmetal Natal e pela comissão responsável pela negociação coletiva.

Diante da ausência de avanços, o sindicato dos trabalhadores adotou as medidas necessárias para garantir a continuidade do processo de negociação, incluindo a apresentação de protesto judicial na Justiça do Trabalho e a solicitação de uma mediação junto à Superintendência Regional do Trabalho.



Negociação com base em dados econômicos

Durante as negociações, o Sindmetal Natal contou com o assessoramento técnico do Dieese, utilizando dados econômicos e estatísticos para fundamentar a posição da categoria.

A proposta aprovada pelos trabalhadores previa 100% da inflação acumulada no período, acrescida de 3% de ganho real.

Mesmo mantendo a defesa da valorização salarial, o Sindmetal demonstrou disposição para avançar nas negociações e reduziu sua reivindicação de ganho real de 3% para 2%.

Considerando a inflação acumulada de 4,22%, o reajuste defendido pelo sindicato chegaria a 6,22%.

Mediação contribui para o fechamento do acordo

Com a continuidade do impasse, foi realizada, no dia 14 de setembro, uma reunião de mediação na Superintendência Regional do Trabalho.

Durante a reunião, o sindicato patronal manteve a proposta de 5% apresentada anteriormente. O Sindmetal Natal, por sua vez, apresentou os argumentos da categoria e reafirmou a necessidade de um reajuste que garantisse a reposição da inflação e ganho real aos trabalhadores.

Após as discussões, o mediador Milton Luciano, da Superintendência Regional do Trabalho, apresentou uma proposta de 6% de reajuste salarial e solicitou que as partes consultassem suas respectivas bases antes de uma decisão definitiva.

Na semana seguinte, trabalhadores e empresas foram consultados sobre a proposta apresentada na mediação.

Após o processo de consulta, as partes chegaram ao entendimento e fecharam a negociação coletiva com reajuste salarial de 6%, conforme a proposta apresentada pelo mediador.

Uma conquista construída coletivamente

O fechamento da CCT 2026 representa o resultado de um processo marcado pelo diálogo, pela negoci-ação e, principalmente, pela participação e mobili-zação dos trabalhadores metalúrgicos.

A resistência da categoria diante da proposta inicialmente apresentada pelo sindicato patronal foi fundamental para fortalecer a posição do Sindmetal Natal durante as negociações.

Cada assembleia, cada trabalhador mobilizado e cada manifestação de apoio contribuíram para que o sindicato pudesse defender uma proposta mais próxima das reivindicações aprovadas pela categoria.

A conquista de 6% de reajuste demonstra que a organização coletiva e a participação dos trabalhadores são fundamentais para fortalecer a negociação coletiva e avançar na defesa dos direitos da categoria.

6% DE REAJUSTE SALARIAL

Uma conquista construída com unidade, organização e luta!

VEJA A TABELA DOS NOVOS PISOS
A partir de setembro 2026

NÃO QUALIFICADO	**R$ 1.719,00**
AUXILIAR DE PROFISSIONAL	**R$ 1.740,00**
PROFISSIONAL	**R$ 2.014,00**

Nas demais faixas salariais deve ser aplicado o percentual de 6%, sobre o salário de agosto de 2026.

Liberdade para quem?

Como é de costume da extrema direita desqualificar toda e qualquer iniciativa de proteção da classe trabalhadora, como também costuma afirmar que sindicatos e dirigentes colocam seus próprios interesses acima dos interesses dos trabalhadores.

Também critica a participação sindical na formulação de políticas públicas, embora a Constituição determine que cabe aos sindicatos defender os direitos coletivos e individuais das categorias e participar das negociações coletivas.

O discurso da "liberdade individual", disseminada pelo candidato serve de base para propostas que hipoteticamente reduzem o custo da contratação para as empresas e colocam os ônus nas costas do trabalhador e da trabalhadora. O programa prevê contratos com menor custo na folha para jovens de 18 a 24 anos e modalidades consideradas "mais atrativas" aos patrões para pessoas com mais de 50 anos que estejam desempregadas há pelo menos 12 meses.

Em vez de propor empregos melhores, salários maiores e proteção social, o plano transforma a redução de direitos em vantagem para a contratação

Não há não há no programa de governo destaque equivalente para o combate ao trabalho infantil, ao trabalho análogo à escravidão ou para o fortalecimento da economia solidária e popular.

O trabalho aparece principalmente como um custo a ser reduzido. O trabalhador é tratado como alguém que deve se adaptar sozinho ao mercado, tornar-se empreendedor ou aceitar contratos mais flexíveis. A responsabilidade das empresas e do Estado pela garantia de empregos dignos fica em segundo plano.

Se não fosse o movimento sindical

Sem o movimento sindical, o trabalhador não teria quem negociasse coletivamente salários, benefícios, jornadas e condições de trabalho.

Foi a luta organizada que ajudou a conquistar:

Salário mínimo e política de valorização: sindicatos e centrais pressionam permanentemente por reajustes acima da inflação e aumento do poder de compra.

13º salário: aprovado em 1962 depois de greves e mobilizações enfrentarem a oposição de setores empresariais que diziam que o direito quebraria o país.

Jornada limitada e descanso remunerado: a mobilização operária garantiu limites ao tempo de trabalho, repouso semanal e férias sem perda de salário.

Licenças maternidade e paternidade: a negociação coletiva abriu caminho para a ampliação de prazos e para o reconhecimento das responsabilidades familiares.

Auxílio-creche: acordos e convenções coletivas garantiram o benefício em diversas categorias.

Saúde e segurança: adicionais de insalubridade e periculosidade, comissões de prevenção, equipamentos de proteção e reconhecimento de doenças como LER/Dort resultaram de pressão e negociação.

Proteção contra o desemprego: seguro-desemprego, FGTS, aviso-prévio proporcional e outras garantias protegem o trabalhador e sua família depois da demissão.

Combate ao assédio e à discriminação: cláusulas coletivas criaram canais de denúncia, medidas contra o racismo, proteção às mulheres vítimas de violência e punições para práticas discriminatórias.

Essas conquistas mostram por que enfraquecer sindicatos interessa a quem pretende reduzir salários, ampliar jornadas e retirar direitos. Um trabalhador isolado pode ser pressionado. Uma categoria organizada tem força para negociar

Organização coletiva é democracia

O sindicato não substitui o trabalhador. É o instrumento por meio do qual trabalhadores de uma mesma categoria transformam necessidades individuais em reivindicações coletivas.

É também essa organização que permite fiscalizar empresas, denunciar abusos, negociar participação nos lucros, ampliar benefícios e impedir que avanços tecnológicos sejam usados apenas para cortar empregos e intensificar o trabalho.

A história mostra o que aconteceria sem essa organização. Se não fosse o movimento sindical, muitos dos direitos que hoje fazem parte da vida dos brasileiros simplesmente não existiriam. E, sem sindicatos fortes, nenhum deles está definitivamente protegido.



Aço 101


Empresa Suanor



Jarauto embreagens



Moltec do Nordeste



PH Vidros



Retifica Faustino



Retifica Iordan

Direitos dos trabalhadores ameaçados

Férias, 13º salário, descanso semanal remunerado, jornada limitada, licença-maternidade, adicionais por trabalho perigoso ou insalubre e reajustes acima da inflação. Esses e muitos outros direitos não foram presentes de patrões nem concessões espontâneas de governos. Foram conquistados pela organização, pelas greves e pela pressão do movimento sindical.

É justamente essa capacidade de organização coletiva que o plano de governo do candidato do PL à Presidência da República, pretende enfraquecer.

Intitulado "Para o Brasil Vencer o Atraso", o programa dedica uma seção ao tema sindical sob o título "O trabalhador em primeiro lugar, não o sindicato". A frase tenta colocar em lados opostos o trabalhador e a entidade criada para representá-lo.

O plano defende a ampliação da negociação direta entre empresas e empregados, a prevalência do negociado sobre o legislado e a flexibilização das regras de contratação.

Na prática, quer deixar cada trabalhador sozinho diante de quem controla o emprego, o salário e o poder de demitir.

A suposta liberdade de negociação, portanto, esconde uma relação profundamente desigual. Sem a organização coletiva, a escolha oferecida ao trabalhador muitas vezes se resume a aceitar as condições impostas ou perder o emprego.

O projeto de acabar com os sindicatos tem o objetivo de eliminar a resistência da classe trabalhadora à exploração total!! É o mesmo projeto que está por trás da reforma trabalhista!! E de lá pra, cá desde 2017, o que aconteceu?

A precarização do trabalho só aumentou.



Clube dos Oficiais da Polícia Militar

O Sindicato dos Metalúrgicos do Rio Grande do Norte (SINDMETAL/RN) tem a honra de anunciar uma parceria







BEM-VINDO AO *seu* MOMENTO FAMÍLIA

Vantagens da Parceria:

- Bar e Restaurante
- Campo Society
- Churrasqueira
- Tênis
- Parque Infantil
- Hidroginástica
- Piscinas
- Sala de Jogos
- Sinuca

Temos também a área de lazer do SINSENAT, para maiores informações no site: www.sindmetalnatal.com.br